

Percepções da sociedade em relação a projeto de extensão universitária e centros culturais

1 INTRODUÇÃO

A extensão universitária compõe o tripé da Universidade juntamente com o ensino e a pesquisa, sendo uns dos principais meios de comunicação e troca de saberes entre a Universidade e a sociedade.

A participação ativa da comunidade nas ações da extensão é de suma importância para fomentar ainda mais os laços entre a universidade e sociedade, em vista disso, torna-se necessário compreender o pensamento da população em relação à extensão universitária, para fortalecimento e desenvolvimento da ação para que se possa aperfeiçoar esta relação.

Com o intuito de saber a opinião da comunidade referente às ações de extensão em centro comunitário na cidade de Ouro Preto, a equipe do projeto de extensão Centro Cultural do Bairro Piedade (CCBP), criou um questionário com 23 perguntas, sendo 3 abertas, outras 3 com opções de mais uma resposta e as demais fechadas (de múltipla escolha).

Visando todo conhecimento e benefício que a Universidade promove a sociedade com base no Ensino, Pesquisa e Extensão, esta pesquisa busca abordar de forma mais específica as percepções e o impacto deste tripé na vida acadêmica e social da população.

Sendo assim, esta pesquisa busca entender o conhecimento das pessoas sobre as atividades de extensão desenvolvidas em centros culturais, com foco nas ações que ocorrem no Centro Comunitário do bairro Piedade, Ouro Preto, MG.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A extensão universitária é uma ação da universidade junto à comunidade, e por meio dela é possível construir novos e diferentes saberes aproximando-se a academia da sociedade (DIVINO et al., 2013).

Tendo seu início desde 1911, começando em São Paulo, e posteriormente no Rio de Janeiro, Viçosa e Lavras, Minas Gerais (NOGUEIRA,2005), as atividades de extensão ocorrem em instituições de ensino superior no Brasil, reproduzindo aqui as vertentes da tradição europeia de extensão: "educação continuada e educação voltada para as classes populares; extensão voltada para a prestação de serviços na área rural" (PAULA,2013).

A universidade pública na década de 1960, era considerada como uma instituição de ensino. Na sala de aula, a relação professor e aluno era o espaço por excelência dessa atividade acadêmica. Entretanto, na segunda metade da década de 60, com a Reforma Universitária (Lei n.º 5.540/68) evidencia-se a inversão dessa tendência tradicional, convertendo-se a pesquisa em sua atividade principal. Os professores deveriam exercer atividades inerentes ao sistema, articulando, de maneira indissociável, o ensino à pesquisa e à pós-graduação (CARBONARI. PEREIRA, 2007).

A Extensão Universitária, na década de 1980, apresenta-se como uma possibilidade viável para dar suporte a uma concepção de universidade que a concebe como um instrumento que viabiliza a transformação da sociedade. "A Extensão é, portanto, assumida como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de

forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade" (GARRAFA, 1987/1988, p. 109).

O Fórum de Pró-reitores de extensão das universidades públicas brasileiras (FORPROEX) é criado em 1987, que é composto por reitores eleitos que se apresentam como os mais comprometidos com as causas da sociedade, que por sua vez, lutam para que a extensão universitária ocupe um lugar mais privilegiado nas universidades (FORPROEXT, 1987).

Algumas das maiores virtudes e expressões do compromisso social da universidade são identificadas por meio de suas ações de pesquisa, ensino e extensão, consideradas atividades básicas do ensino superior, sendo que o exercício de tais funções é solicitado como dado de excelência na graduação, fundamentalmente voltado à formação de um profissional cidadão que está relacionado com a apropriação, a produção do conhecimento científico e o comprometido com a realidade social (NETO, 1983).

Os projetos de extensão universitária assumem novas concepções, no qual a comunidade passa a ser mais participativa, bem como contribui na construção do conhecimento do próprio docente e discente, que por meio destas atividades todos acabam por desenvolver um senso crítico de acordo com a realidade (MANCHUR, SURIANI e CUNHA, 2013).

Na extensão Universitária ocorre uma troca de saberes, em que a universidade absorver os conhecimentos presente nas comunidades, compreendendo seus valores e cultura, planejando e executando as atividades e projetos voltados à comunidade respeitando seus diversos valores e culturas. (NUNES e SILVA, 2011).

O trabalho da extensão universitária vai além dos muros da academia, presando pelo desenvolvimento sustentável e melhorias na qualidade de vida da sociedade, certamente esses valores devem ser conservados e desenvolvidos no ensino superior (RIBEIRO, 2011). Deste modo, umas das estratégias que a universidade utiliza para a formação acadêmica é basear na relação recíproca do acadêmico com a comunidade, seja para situar historicamente, identificar culturalmente e referenciar sua formação com os problemas sociais (BRASIL, 1999).

Com a estrutura de desenvolver ações diversificadas atendendo às necessidades da população, nascem os centros comunitários, onde são desenvolvidos os projetos de extensão universitária e são frequentados por todas pessoas de diferentes classes, cor, raça e crença. (BONFIM, C. et al, 2000).

Os centros culturais, espaços de atuação da extensão universitária, é um local que desenvolve ações diversificadas, possibilitando ao indivíduo reconhecimento como parte do coletivo em busca de um bem comum. Esses locais atuam como fonte de diálogo entre as comunidades e a cidade. (RAMOS, 2007).

Neste contexto, o projeto desenvolvido no Centro Comunitário na cidade de Ouro Preto, Minas Gerais, chamado Centro Cultural do Bairro Piedade (CCBP) é um projeto de extensão universitária que visa levar aos moradores (crianças e jovens) locais conteúdos teóricos, culturais e educativos para as (REIS, G. et al. 2019).

O projeto CCBP tem a proposta de promover o acesso à cultura, auxiliar nos processos de ensino-aprendizagem, desenvolver atividades extraclasse e também dar apoio aos interesses da comunidade, suprir lacunas deixadas no ensino formal, melhorar o desempenho escolar, despertar e desenvolver a autoconfiança em busca de amenizar os problemas individuais e comunitários (REIS, G. et al. 2019).

3 METODOLOGIA

Elaborou-se um questionário com o intuito de conhecer a opinião da sociedade sobre as ações da extensão universitária e a percepção quanto a importância dos centros culturais

Devido a pandemia decorrente do Covid-19, o questionário foi disponibilizado on-line por meio do Google Forms, sendo disponibilizado e divulgado nas redes sociais do Centro Cultural do Bairro Piedade (CCBP) incluindo Facebook, Instagram e e-mail, além de ser divulgado também pelo WhatsApp dos monitores do projeto extensionista.

Foram desenvolvidas 23 perguntas com o intuito de conhecer o perfil dos indivíduos que frequentam o centro cultural e saber suas opiniões sobre as atividades extensionistas no centro comunitário. Isto posto, a equipe do CCBP selecionou 14 questões para serem discutidas neste artigo.

O questionário ficou disponível durante 2 meses, no qual se obteve um alcance de 74 pessoas da cidade de Ouro Preto - MG, distrito e região. Esta pesquisa é de cunho quantitativo. Dentre as perguntas inclui o entendimento das pessoas a respeito da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) salientando perguntas sobre a extensão universitária e o conhecimento sobre as atividades desenvolvidas no Centro Cultural do Bairro Piedade.

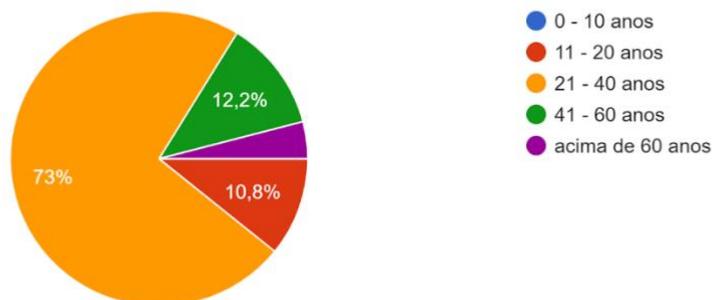
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao analisar as respostas obtidas no questionário, Figura 1 "Idade dos participantes", observou-se que 73% das pessoas têm idade entre 21 e 40 anos; 12,2% de 41 a 60 anos; 10,8% entre 11 e 20 anos e 4,1% com idade acima de 60 anos. Sendo 52,7% destes do sexo feminino, 46% do sexo masculino e 1,4% descreveu como não sabe.

Figura 1: Idade dos participantes.

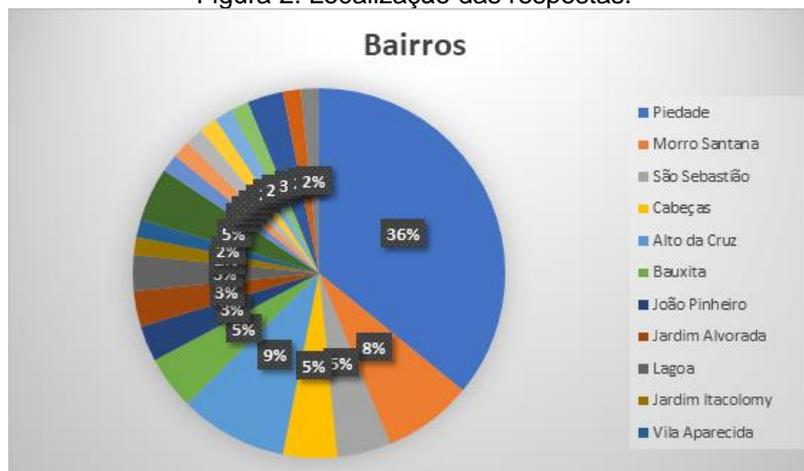
Qual é a sua idade?

74 respostas



Aproximadamente 88% das pessoas que responderam ao questionário residem na cidade de Ouro Preto, sendo 36% moradores do bairro Piedade, 8% do bairro Morro Santana, 5% residem no São Sebastião e 9% no bairro Alto da Cruz, como podemos observar na Figura 2 "Localização das respostas".

Figura 2: Localização das respostas.



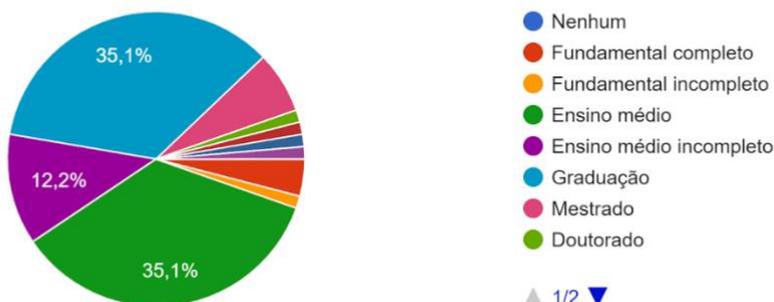
É notável que um grande número de pessoas que residem no bairro Piedade respondeu ao questionário, pois é o bairro onde está localizado o centro comunitário que recebe o projeto de extensão universitária CCBP.

Além do mais, na Figura 3 "Nível de escolaridade", foi perguntado sobre o índice de escolaridade das pessoas, foi constatado que 4% concluíram o ensino fundamental, outros 35% possuem ensino médio e graduação, 12% não completou o ensino médio, 1,4% obtém pós-graduação, 6,8 % manifestaram possuir mestrado, enquanto 1,4% possui doutorado. Vale ressaltar que a maioria das pessoas que responderam não é o público alvo, não é composto por crianças e jovens, quem frequentam o CCBP.

Figura 3: Nível de escolaridade.

Qual é o seu nível de escolaridade ?

74 respostas



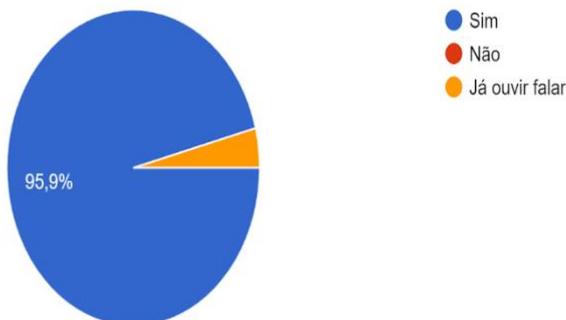
Ainda da Figura 3, pode-se constatar que 44% dos cidadãos que responderam o questionário, frequentaram a universidade ou fizeram alguma especialização.

Outro ponto questionado foi sobre o conhecimento da comunidade a respeito da Universidade Federal de Ouro Preto. Como podemos observar na Figura 4 "Figura 4: Pessoas que conhecem a UFOP", 71 pessoas (cerca de 95% dos entrevistados) conhecem a UFOP.

Figura 4: Pessoas que conhecem a UFOP.

Você conhece a UFOP (Universidade Federal de Ouro Preto)?

74 respostas

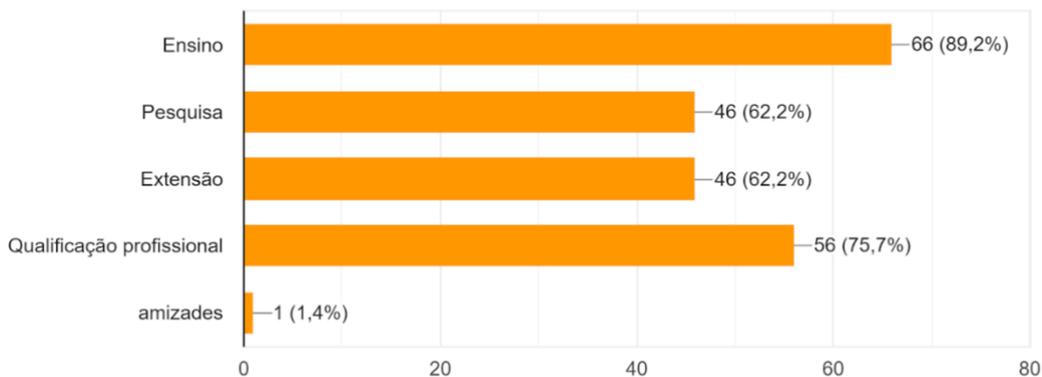


E neste contexto, com relação ao papel da universidade, podemos observar na Figura 5 “Finalidade da universidade federal”, que grande parte das pessoas relacionam a universidade, primeiramente, com o ensino e em segundo lugar como qualificação profissional.

Figura 5: Finalidade da universidade federal.

Você sabe qual é o papel da Universidade Federal? (pode marcar mais de uma opção)

74 respostas

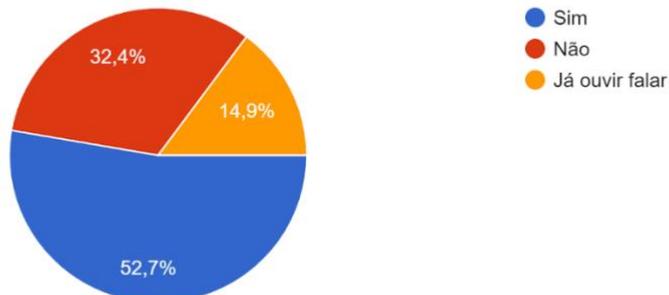


Essa visão majoritária da universidade, em ser vista primeiramente como forma de qualificação profissional e ensino, reflete o desconhecimento da população sobre a extensão e sua importância na vida acadêmica e comunitária. Como destacado na Figura 6 “Conhecimento sobre a extensão universitária?”, 52% das pessoas dizem saber o que é extensão, porém 47,3% desconhecem ou já ouviram falar, podemos ressaltar que o número de pessoas que desconhece a extensão é elevado, devido a maioria dos indivíduos que responderam este questionário já possuírem ensino superior.

Figura 6: Conhecimento sobre a extensão universitária?

Você sabe o que é extensão universitária?

74 respostas

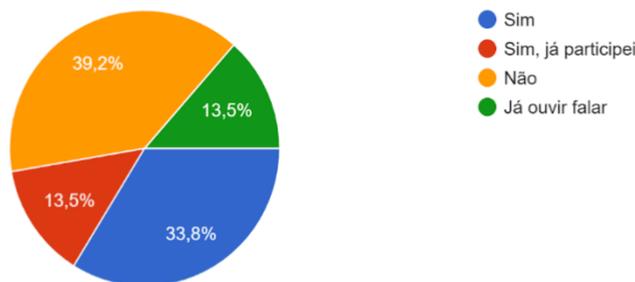


Nesta conjuntura, foi perguntado sobre o conhecimento do evento “Encontro de Saberes”, que é promovido anualmente pela Universidade Federal de Ouro Preto, que é aberto para a participação de toda a população. Neste evento são apresentadas e avaliadas as ações da extensão universitária feitas pela comunidade acadêmica. Como analisado na Figura 7 “Você conhece o Encontro de Saberes?.” abaixo, aproximadamente 40% das pessoas desconhecem o evento, outras 13% relataram já ter participado do evento ou ouviram falar e 33% conhecem o evento.

Figura 7: Você conhece o Encontro de Saberes?

Você conhece o evento Encontro de Saberes, que é realizado anualmente na Universidade Federal de Ouro Preto?

74 respostas



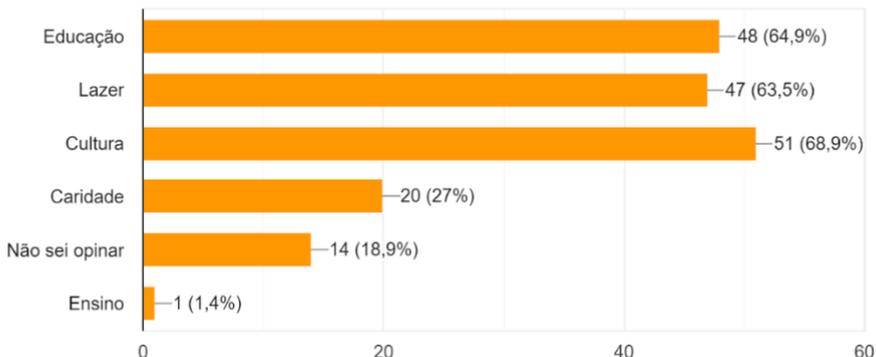
Este desconhecimento do Encontro de Saberes e o baixo índice de participação ressalta que o evento universitário necessita ser mais divulgado, incentivado e enraizados em meio a sociedade e comunidade acadêmica tendo em vista a importância que os trabalhos acadêmicos trazem à população local e universitária.

Em busca de saber a opinião da comunidade referente às ações desenvolvidas em centro comunitários, foi questionado sobre sua representatividade e benefícios percebidos pelos entrevistados. Na Figura 8 “Importância do centro comunitário”, em que se pôde responder mais de uma opção, tem –se que 68,8% das pessoas veem o espaço como local de desenvolvimento da educação; 64 % como cultura e lazer; 18,9% não sabe opinar; tendo também 1,4% como ensino, equivalente a educação – item adicionado pelos entrevistados na opção “outros” do questionário, e 27% como espaço dedicado à caridade, fato este que retrata a cultura do assistencialismo ainda presente em nossa sociedade.

Figura 8: Importância do centro comunitário.

O que o Centro Comunitário representa para a sua comunidade? (pode marca mais de uma opção)

74 respostas

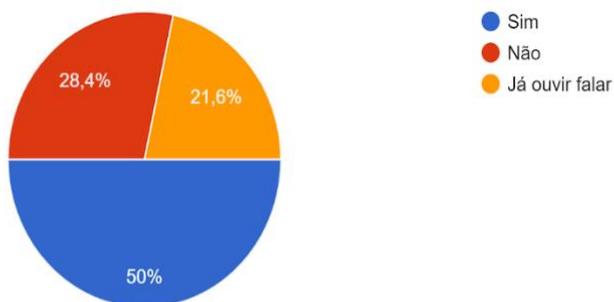


Da mesma forma, foi perguntado sobre o conhecimento do projeto de extensão realizado no CCBP, como consta na Figura 9 “Você conhece o CCBP?”, 50% das pessoas disseram que conhecem o projeto, outras 21% já ouviram falar e 28,4% desconhecem o projeto universitário no local. Ainda, dentre as 74 pessoas que responderam ao questionário, 19 relataram que as ações desenvolvidas em centro comunitário promovem a interlocução entre a comunidade gerando conhecimento e aprendizagem, quando perguntadas sobre qual é a importância dos centros comunitários em sua região.

Figura 9: Você conhece o CCBP?

Você conhece o projeto de extensão universitária Centro Cultural do Bairro Piedade (CCBP)?

74 respostas

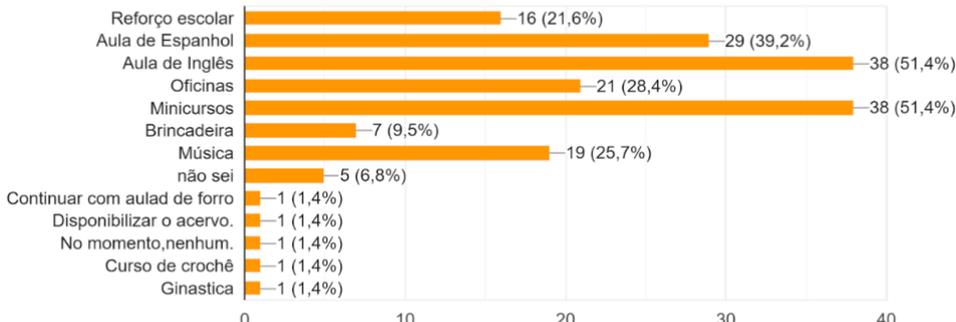


Outra pergunta feita refere-se à Figura 10 “Em qual atividade você gostaria de participar?”, 51,4% tem o interesse em fazer minicurso e aulas de inglês; 39% aulas de espanhol; 28,4% oficinas; 25% música; 21% reforço escolar, 19% música e 9,5% brincadeiras. Este interesse em desenvolver alguma atividade no (CCBP) expõe a importância do centro comunitário e os benefícios que os projetos desenvolvidos nesses espaços podem trazer à comunidade.

Figura 10: Em qual atividade você gostaria de participar?

Dentre as atividades ofertadas no CCBP quais você teria interesse em participar ? (pode marcar mais de uma opção)

74 respostas



Também foi possível observar que 66,2% dos bairros entrevistados possuem centro comunitário, 18,9% não possuem e 14,9% não sabem conforme apresentado na Figura 11 “No seu bairro tem centro comunitário?”. Na Figura 12 “Você já participou de alguma atividade desenvolvida em Centro Comunitário?”, tem-se que a participação da população nas ações que ocorrem nos espaços comunitários ainda é baixa, sendo que somente 32% das pessoas já participaram, enquanto 63% não desenvolveram nenhuma atividade e outros 4,1% não souberam opinar.

Figura 11: No seu bairro tem centro comunitário?

No seu bairro possui Centro Comunitário?

74 respostas

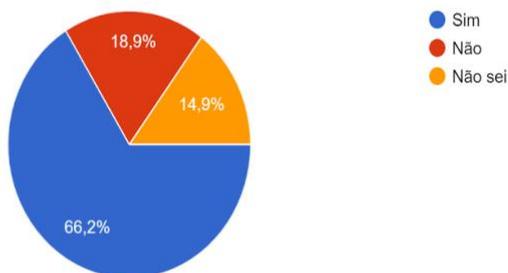
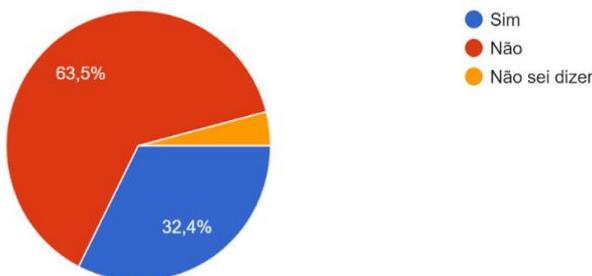


Figura 12: Você já participou de alguma atividade em centro comunitário?

Você já participou de alguma atividade desenvolvida em Centro Comunitário?

74 respostas



Posto isto, foi averiguado que 63 das 74 pessoas que disponibilizaram suas opiniões para a pesquisa, dizem saber que não é necessário pagar mensalidade para estudar na UFOP. Quatro pessoas não souberam responder e uma diz pensar que se faz necessário pagar mensalidade para estudar nesta universidade.

5 CONCLUSÃO

Concluimos que o tema “extensão universitária” necessita ser mais abordado no meio acadêmico e comunitário, visando todos os benefícios que esta ação promove para a sociedade. Sendo importante recordar o índice de escolaridade dos cidadãos que responderam ao questionário, em que um número relevante de pessoas disse estar cursando alguma graduação ou já estão graduados, e ainda assim a maioria do público entrevistado disse desconhecer a extensão universitária.

Concomitante a isto, observa-se que a maioria das pessoas desconhecem o evento Encontro de Saberes e tem baixa participação nas atividades desenvolvidas em centro culturais, o que demonstra um distanciamento da comunidade com as ações universitárias e sociais coletivas.

Desta forma, destacamos a necessidade de maior divulgação tendo em vista a importância da extensão universitária desenvolvida no centro cultural do bairro Piedade e demais bairros da cidade de Ouro Preto. Pois quando questionado sobre o interesse em participar das atividades no CCBP, a maioria dos entrevistados, 98,65%, manifestaram vontade para participar de alguma atividade, sejam as aulas de língua estrangeira, minicursos ou outras ações do CCBP. Demonstrando assim, um potencial de trabalho a ser desenvolvido por parte da universidade na cidade.

Assim, percebe-se que um dos pontos que se precisa melhorar nessa relação entre universidade e sociedade é a comunicação, para que haja um diálogo produtivo entre ambas as partes, uma precisa estar ciente das ações da outra, e participar interagindo diretamente nas atividades uma da outra.

6 AGRADECIMENTOS

Gratificamos a todos que responderam e compartilharam o questionário, aos moradores do bairro Piedade e todos aqueles que frequentam o centro cultural do bairro Piedade. Agradecemos também a Pró reitoria de Extensão Universitária da UFOP, os Departamentos de Engenharia de Minas e Departamento de Medicina de Família, Saúde Mental e Saúde Coletiva da UFOP.

7 REFERENCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Plano Nacional de Extensão Universitária. Brasília: MEC/CRUB, 1999.** Documento do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000131&pid=S0102-4698201200040000700002&lng=en. Acesso em: 15 dez. 2020.

BONFIM, C. et al. **Centro Comunitário.** Direção Geral de Ação Social, Núcleo de Documentação Técnica e Divulgação. Lisboa, p. 3-5,2000. Disponível em: < http://www.seg-social.pt/documents/10152/51562/Centro_comunitario/a0a29948-aba9-446b-afc0-8561ad725e37>. Acesso em: 18 dez. 2020.

CARBONARI, M. E. E.; PEREIRA, A. C. A extensão universitária no Brasil, do assistencialismo à sustentabilidade. **Revista de Educação**, v. 10, n. 10, 2007.

DIVINO, A. E. A. et. al. A extensão universitária quebrando barreiras. Caderno de Graduação: **Ciências Humanas e Sociais**, Aracaju, v. 1, n. 16, p. 135-140, 2013. Disponível em: <<https://periodicos.set.edu.br/cadernohumanas/article/view/491>>. Acesso em: 15 dez. 2020.

FORPROEX, Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. **Extensão universitária no Brasil: democratizando o saber da universidade na perspectiva do desenvolvimento territorial**. Florianópolis, Ed. da UFSC, p.1-3; 1990. Disponível em: <<http://www.sinergiased.org/index.php/revista/item/132>>. Acesso em: 22 dez. 2020.

GARRAFA, V. (org.). **Extensão: a universidade construindo saber e cidadania: relatório de atividades, 1987/1988**. Brasília: Ed. UNB, 1989. Disponível em:<https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000183&pid=S0102-4698201400030001500004&lng=en>. Acesso em: 22 dez. 2020.

MANCHUR, J. et. Al. **A contribuição de projetos de extensão na formação profissional de graduandos de licenciaturas**. Revista Conexão UEPG, Guarapuava-PR, v. 9, n. 2, p. 1-8, 2013. Disponível em: <https://revistas2.uepg.br/index.php/conexao/article/view/5522>. Acesso em: 16 dez. 2020.

MENEZES, N. P. E. **Universidade: ação e reflexão**. Fortaleza: Edições UFC; Imprensa Universitária, 1983. p. 233. Disponível em : <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000158&pid=S0102-4698201200040000700017&lng>.

NOGUEIRA, M. das D. P.; PAULA, de J. A. Políticas de Extensão Universitária Brasileira. A extensão universitária: história, conceito e propostas. Ed. UFMG, 2005. Interfaces - Revista de Extensão, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 05-23, jul./nov. 2013.

NUNES, ALPF; SILVA, MBC. A extensão universitária no ensino superior e a sociedade. Mal-Estar e Sociedade. 2011:119-133. Revista da Universidade Vale do Rio Verde, Vol. 16 n. 1, 2018. Disponível em< <http://www.sinergiased.org/index.php/revista/item/132>>. Acesso em: 22 dez. 2020.

PAULA, de João Antônio. A extensão universitária: história, conceito e propostas. **Interfaces - Revista de Extensão**, v. 1, n. 1, p. 05-23, jul./nov. 2013.

NOGUEIRA, M. das D. P. Políticas de Extensão Universitária Brasileira. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2005. PAULA, de João Antônio. A extensão universitária: história, conceito e propostas. Interfaces - Revista de Extensão, v. 1, n. 1, p. 05-23, jul./nov. 2013

REIS, G. et al. Extensão no Bairro Piedade em Ouro Preto. **COBENGE**, Fortaleza, 2019

UFOP, Universidade Federal de Ouro Preto. **Encontro de Saberes**. Disponível em: <<https://www.encontrodesaberes.ufop.br/>>. Acesso em: 17 dez. 2020.

SOCIETY PERCEPTIONS ABOUT UNIVERSITY EXTENSION PROJECTS AND CULTURAL CENTERS

Abstract: *This article aims to analyze the perception of city dwellers on the importance of university extension and Cultural Centers located in the Ouro Preto city, MG, and close region, with the focus of work on the extension project "Centro Cultural do Bairro Piedade (CCBP)". This research presents a quantitative descriptive approach. For the development of the theme, the theory is based on the concept of university extension was based on the university tripod, which is represented by teaching, research, and extension, which together make up the pillars of the university, also addressing the importance of community and cultural centers in the community. To obtain the results on the actions of the extension project that takes place at the CCBP, and the population's opinion on the knowledge of the extension, a survey was carried out through Google Forms, where through a questionnaire with 23 special and multiple-choice questions, obtained 74 responses were made and 4 questions were selected by the authors for discussion in this article. As a result, it was possible to analyze people's knowledge about university extension activities carried out in cultural centers, focusing on the actions that take place at the Piedade Cultural Center community.*

Keywords: *University Extension. Community Center. University Tripod. Community.*